

# Liderança abalada

*Ass. Const*

**G**RAÇAS à interferência direta e pessoal do Presidente José Sarney, foi rejeitada na madrugada de ontem no Congresso Nacional a subemenda de autoria do Deputado Jorge Uequet (PMDB-RS) ao projeto de convocação da Constituinte, concedendo anistia ampla, geral e irrestrita aos militares punidos através dos atos institucionais.

**S**E TIVESSE ocorrido o contrário, isto é, a aprovação da emenda Uequet, estaríamos diante de um caso exemplar de violação de acordo. É que, ainda há poucos dias, os líderes dos principais partidos com representação no Congresso haviam acertado com os Ministros militares a aprovação da anistia estritamente nos termos propostos pelo Presidente da República.

**N**ÃO CABE aqui qualquer comentário a respeito do alcance da proposta de anistia remetida ao Congresso pelo Governo comparada com a emenda do Deputado gaúcho, mas cabe perfeitamente o exame do tropeço de liderança que levou o Congresso Nacional a um impasse que por pouco não se transformou numa grave crise política.

**J**Á QUANDO da votação dos requerimentos de destaque, anteontem, as lideranças do Governo no Congresso, entre elas o próprio Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, facilitaram uma verdadeira demonstração da falta de autoridade sobre parlamentares que, pelo menos em teoria, lhes deveriam atenção e acatamento.

**P**ARA salvar a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, segundo ele mesmo confessou, o Deputado Ulysses Guimarães votou favoravelmente ao requerimento de destaque para a emenda do Deputado Jorge Uequet. Nesse simples gesto o Presidente do PMDB revelou uma rara incoerência: chefe do partido cuja liderança parlamentar combinara com os representantes militares uma coisa, votou a favor de outra.

**C**OM ESSA atitude típica daquele que entra de costas para fingir que está saindo, o Deputado Ulysses Guimarães deu novo ânimo aos partidários da emenda Uequet, cuja inconveniência já fora detalhadamente explicitada por técnicos militares postos à disposição do Congresso Nacional.

**O** QUE se viu foi um vexame para a liderança política deste

País como um todo. O Presidente José Sarney, cujo respeito pelo Poder Legislativo não deixa margem a dúvidas, foi obrigado a declarar aos representantes dos partidos que não admitia restabelecer junto aos Ministros militares o problema da ampliação da anistia, como desejavam os grupos parlamentares que àquela altura lideravam os seus próprios líderes.

**C**OMO RESULTADO da atitude irreduzível do Presidente da República, comunicada em Palácio aos líderes, estes voltaram ao Congresso e às 4 horas da madrugada de ontem a emenda que ampliava a anistia além dos limites combinados foi rejeitada.

**E**SSE acontecimento comporta uma pergunta simples: por que o Deputado Ulysses Guimarães, chefe do maior partido do País, não conseguiu o mesmo resultado obtido pelo Presidente José Sarney?

**A** RESPOSTA é também da maior simplicidade: escasseou no momento supremo ao homem encanecido no Congresso Nacional a qualidade de liderança necessária ao cumprimento de um acordo que envolveu a própria credibilidade do seu partido.